Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Enquadramento da Estratégia Nacional para as Florestas

João Soveral, vice-presidente

Seminário Estratégia Nacional para as Florestas, Assembleia da República, 25.06.2013

Estratégia Nacional para as Florestas:
Antecedentes

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

1996

Lei de Bases da Política Florestal: autoridade florestal nacional, PROF, PGF, reestruturação fundiária, Fundo Financeiro Sapadores, estrutura incêndios, Comissão interministerial para os assuntos da floresta; e CCFlorestal

Serviços regionais florestais integrados nas DRA

1998

Plano de Desenvolvimento Sustentável da Floresta Portuguesa

1999

Regulamentação Lei de Bases: PROF/PGF, entre outros diplomas

março 2003

Programa de Acção para o Sector Florestal (PASF): para dar impulso aos PROF e a outros aspetos do PDSFP e da Lei Bases

outubro 2003

Reforma Estrutural Sector Florestal (RESF)

Concretização das medidas de política da Lei de Bases

2006 2007

21 PROF concluídos

2006

Estratégia Nacional para as Florestas

Programa do XVIII Governo: execução de Plano Nacional de Desenvolvimento Florestal, de acordo com as regras contidas em PROF

Carta de Missão do DGRF,

Elaboração dos 21 PROF

Incêndios 2003

Estratégia Nacional para as Florestas:
Articulação com sistema de planeamento

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

• define as **orientações estratégicas nacionais** para o sector e espaços florestais, em harmonia com outros sectores da economia e no respeito pela conservação dos recursos naturais.

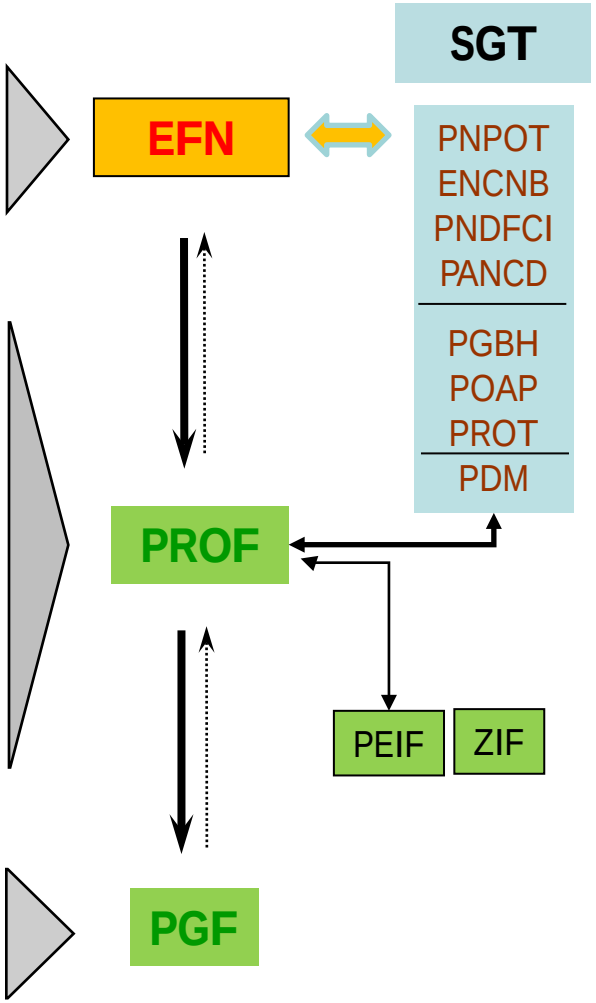
• **organizam os espaços florestais ao nível regional** e estabelecem um enquadramento técnico e normativo para a utilização dos recursos florestais;

• visam assegurar que **todos os espaços florestais têm assistência**, vigilância e tratamento permanentes;

• definem **zonas de intervenção prioritária** e os agentes responsáveis pela execução das ações preconizadas;

• definem **normas orientadoras** para a elaboração dos PGF.

• regulam, no tempo e no espaço, as intervenções de natureza cultural e/ou de exploração, visando a produção sustentada de bens e serviços **ao nível das unidades de produção florestal**.



Estratégia Nacional para as Florestas:
O processo de aprovação

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

- **Agosto de 2005 - constituição de grupo de trabalho; incluindo um consultor internacional (técnico florestal português a trabalhar no BM, que já tinha colaborado no PDSFP);**
- **Reuniões bilaterais com parceiros do sector;**
- **Preparação de documento de base pela DGRF;**
- **Consulta pública - de 21 de março a maio de 2006;**
- **Incorporação dos resultados da consulta pública;**
- **Aprovação em Conselho de Ministros - 17 de agosto de 2006.**

Estratégia Nacional para as Florestas:
Conteúdo (I)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

1. **Valor dos Recursos: caracterização com a demonstração do valor dos recursos florestais para a sociedade, integrando as diversas funções e as diversas valências económicas, sociais e ambientais.**
2. **Mudanças de Contexto e Novos Riscos: alterações climáticas, incêndios, pragas, doenças, invasoras, riscos de mercado, por ex.**
3. **Delineamento da Estratégia**

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

A Estratégia:

- **Matriz estruturante do valor das florestas;**
- **Seis linhas de intervenção/componentes;**
- **Matriz de responsabilidades e indicadores.**

Estratégia Nacional para as Florestas:
Conteúdo (III - linhas de intervenção)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

- **Minimização dos riscos de incêndios e agentes bióticos;**
- **Especialização do território;**
- **Melhoria da produtividade através da gestão florestal sustentável;**
- **Redução de riscos de mercado e aumento do valor dos produtos;**
- **Melhoria geral da eficiência e competitividade do sector;**
- **Racionalização e simplificação dos instrumentos de política.**

Estratégia Nacional para as Florestas:
Matriz de responsabilidades

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Para cada uma das 6 linhas de intervenção/ações:

- **Objetivos/subação;**
- **Metas;**
- **Responsabilidade (atribuições);**
- **Instrumentos;**
- **Indicadores.**

Instrumentos financeiros centrados no ProDer e FFP

Processo de avaliação (I)

- **Relatório a cada 3 anos da responsabilidade do ICNF;**
- **Submissão a parecer do Conselho Consultivo Florestal;**
- **Resultados da implementação da ENF na definição e ajustamento das políticas para o sector;**
- **Disseminação pública do relatório.**

(da Resolução do Conselho Ministros n.º 114/2006)

Estratégia Nacional para as Florestas:
Processo de avaliação (II)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

- **Estudo de Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional para as Florestas (procedimento de aquisição de serviços iniciado em 2010);**

- **Objetivos:**
  - **Analisar o desempenho do conjunto de indicadores da ENF;**
  - **Analisar a adequação dos objetivos estratégicos propostos;**
  - **Analisar o sistema de avaliação da ENF, sugerindo adaptações, face aos resultados;**

- **Relatórios de progresso e intercalares previstos, validados pelo ICNF;**

- **Consulta várias entidades e personalidades**
  - **Seminário para a apresentação dos resultados preliminares (junho de 2012);**

- **Relatório final: verão 2012**

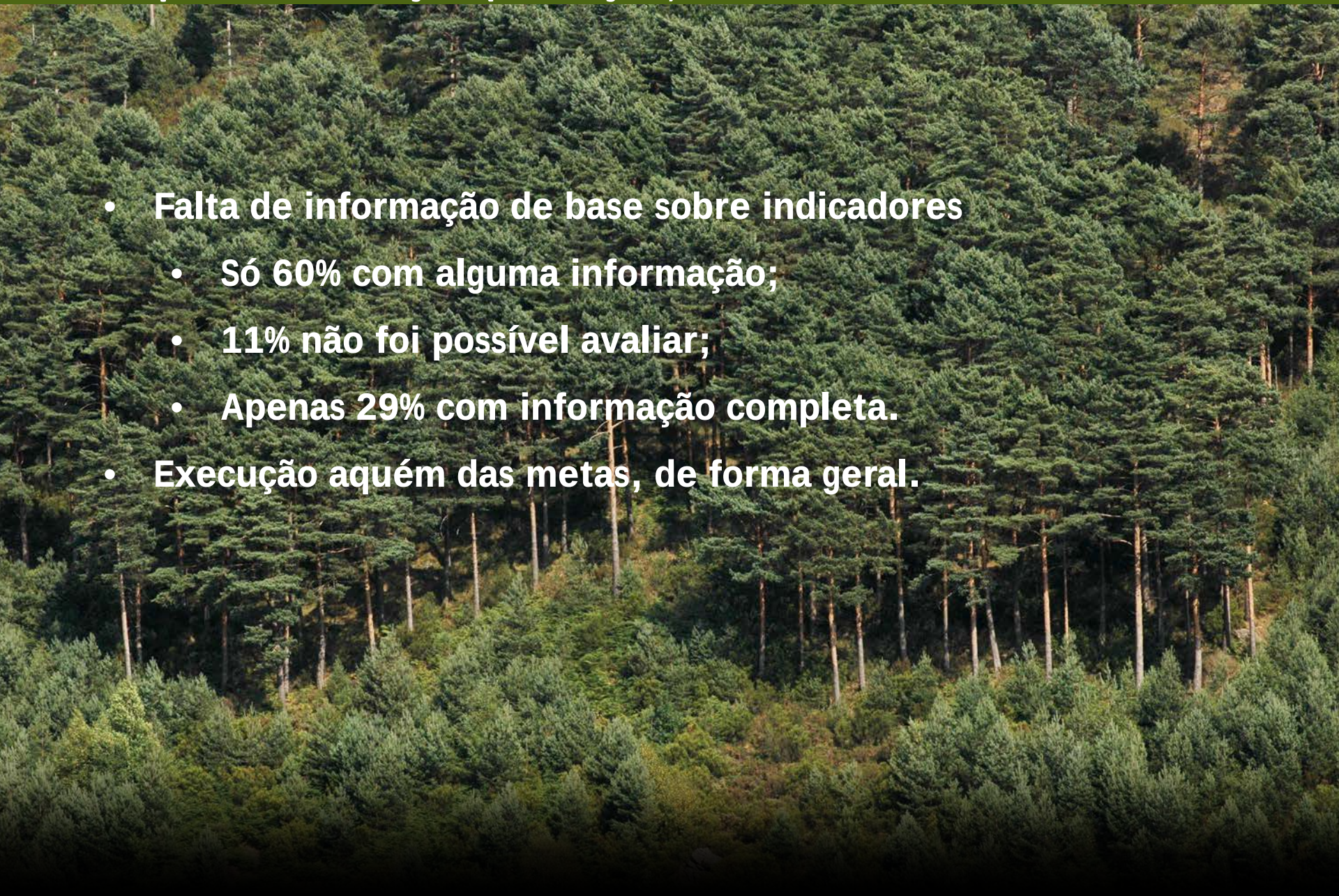
Estratégia Nacional para as Florestas:
Processo de avaliação (II)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

- **Relatório ICNF (validação do procedimento e submissão SEFDR): fevereiro 2013**
  - **Súmula da Avaliação**
  - **Apreciação do ICNF sobre as propostas**
  - **Matriz de avaliação dos indicadores (tal como consta do Estudo de avaliação)**
- **Disponibilização dos documentos no portal do ICNF**
- **Duas sessões públicas (parceria com Ordem Engenheiros)**

Estratégia Nacional para as Florestas:
Destaques da avaliação (execução)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas



- **Falta de informação de base sobre indicadores**
  - **Só 60% com alguma informação;**
  - **11% não foi possível avaliar;**
  - **Apenas 29% com informação completa.**
- **Execução aquém das metas, de forma geral.**

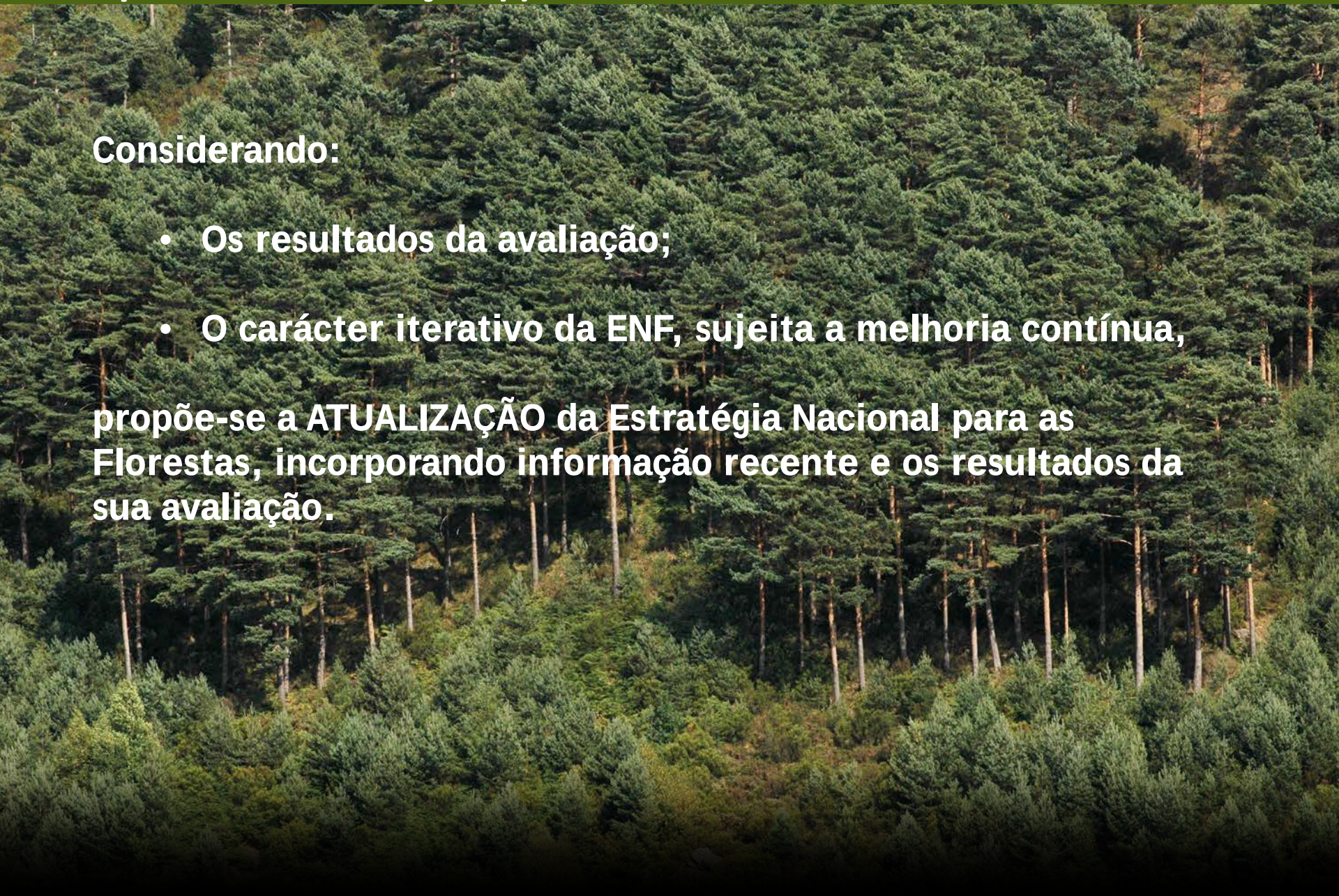
Estratégia Nacional para as Florestas:
Destaques da avaliação (para o futuro)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

- Manter as linhas estratégicas da ENF, com alguns ajustes;
- Melhorar, conceptualmente, a matriz de responsabilidades e indicadores
- Definir prioridades para as várias ações, para otimizar a sua utilização;
- Estabelecer metas de diferentes escalas temporais;
- Estabelecer um modelo de governação - responsabilidades para a coordenação global, incluindo a coordenação interministerial;
- Definição adequada do próprio processo de monitorização da Estratégia;
- Identificar novas ações para abordar assuntos emergentes

Estratégia Nacional para as Florestas:
Perspetivas de evolução (I)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas



Considerando:

- **Os resultados da avaliação;**
- **O carácter iterativo da ENF, sujeita a melhoria contínua,**

propõe-se a ATUALIZAÇÃO da Estratégia Nacional para as Florestas, incorporando informação recente e os resultados da sua avaliação.

Estratégia Nacional para as Florestas:
Perspetivas de evolução (II)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

- **Processo de atualização - definição clara dos objetivos políticos de topo, considerando os resultados do Estudo e a agenda política mais alargada;**

- **Aproveitar a arquitetura de intervenção da ENF, evitando-se a dispersão de referências;**

- **Beneficiar do trabalho que decorre em paralelo: 6.º IFN, preparação dos PDR- FEADER e do QREN-FEDER para o período de Programação 2014-2020**

Estratégia Nacional para as Florestas:
Perspetivas de evolução (III)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Utilizar/incorporar nos trabalhos de atualização:

- **A informação do 6.º Inventário Florestal Nacional;**
- **Os resultados da concretização de planos e programas específicos:**
  - **Do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios;**
  - **Das propostas constantes no trabalho realizado sobre a Adaptação das Florestas às Alterações Climáticas, no âmbito na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas**
  - **Do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação**

Estratégia Nacional para as Florestas:
Perspetivas de evolução (IV)

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Ponderar e rever o modelo de concretização da ENF, em particular no que concerne à:

- **Definição de prioridades de concretização das ações;**
- **Coordenação interministerial na operacionalização da ENF;**
- **Melhoria da monitorização, definindo indicadores de acordo com critérios que permitam a sua avaliação;**
- **Melhoria da definição de responsabilidades dos intervenientes na concretização da ENF.**

Estratégia Nacional para as Florestas:
Programa da atualização

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Ações a desenvolver em 2013	2.º T	3.º T	4.º T
Preparação de proposta inicial pelo ICNF	X	X	
Consulta a entidades públicas e privadas		X	
Revisão da proposta		X	
Consulta pública generalizada		X	X
Versão final a apresentar ao SEFDR			X

Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território
ICNF
Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas
Muito obrigado.
João Soveral, vice-presidente
Seminário Estratégia Nacional para as Florestas, Assembleia da República, 25.06.2013